

Resumo

Valor de Mercado (R\$/Cota)¹: R\$ 77.00
Valor Patrimonial (R\$/Cota) ¹: R\$ 84.06
Valor de Mercado: R\$ 184,800,000
Patrimônio Líquido: R\$ 201,741,234
Último rendimento (R\$/Cota): R\$ 0.35
Dividend Yield: 5.45%¹
Dividend Yield (Cota de emissão): 4.20%
Volume negociado: R\$ 5,076,285
Média diária do volume negociado (mês):
R\$ 253,814
Quantidade de cotistas: 9,600

Proventos

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
09/06/2020	17/06/2020	0.35	Maio/2020



¹ Considerando as cotas de fechamento de 29/05/2020.

Capitânia Reit FOF FII (Ticker B3: CPFF11)

O "CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO" é um Fundo de Investimento Imobiliário ("FII") constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

Objetivo: O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

Proventos: O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

CNPJ: 34.081.611/0001-23

Início do Fundo: 23/12/2019

Administrador: Vórtx DTVM LTDA

Público-Alvo: Investidores em geral

Gestor: Capitânia S/A

Classificação Anbima: FII TVM Renda Gestão Ativa - Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração: 0.15% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Gestão: 0.75% a.a. do patrimônio líquido²

Taxa de Performance: 20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas: 2,400,000

² CPFF11 depois que ingressou no IFIX (Maio/2020) terá as taxas cobradas sobre o valor de mercado.

Comentário do gestor

Na maior parte do mundo, a epidemia de coronavírus pertence ao passado e o fantasma de uma segunda onda está cada vez mais distante. Nos países que já registraram dados econômicos após a reabertura, pode-se notar uma recuperação em “V”. As ações subiram 4,6% ao redor do mundo e agora estão apenas 9% abaixo no ano. Destaque para o Japão com 8% de alta e a Alemanha com 7%, revelando os prêmios recebidos pelos países que debelaram a epidemia a melhor contento.

Os títulos de crédito “high yield” subiram 5% ao redor do mundo e reduziram a perda no ano a 5%. As *commodities* se recuperaram: o petróleo, depois de um mês de infortúnios, recuperou preços minimamente respeitáveis a 35 dólares. Ouro e cobre subiram cerca de 3%. Os juros dos “Treasuries” americanos de dez anos ficaram praticamente inalterados a 0,65%, mas os juros reais de longo prazo recuaram mais, para 0,51% *negativos* pelos próximos dez anos.

A recuperação internacional estancou na soleira do Brasil. Aqui, temos torcido há um mês pelo fugidio pico da curva que parece sempre, como diria o rei Leônidas, “um pouco mais” à frente.

Apesar da crise sanitária, os mercados brasileiros reagiram ao par com os índices globais, com o Ibovespa subindo 8,6% no mês. Não só os juros de curto prazo se mantiveram em patamares civilizados, com o DI para 2022 caindo de 3,60% para 3,13% à espera de mais cortes na taxa SELIC, como também os juros reais longos se mostraram especialmente comportados, com a NTN-B de dez anos caindo de 3,95% para 3,75%; mérito da equipe econômica consistente e vigilante. O índice IMA-B subiu 1,5%.

A despeito do que se temia no início da epidemia, nossos mercados de capitais não congelaram e continuaram cotando continuamente o preço do crédito e do risco. Ao fim de maio, parece que o dinheiro está disponível para empresas de boa qualidade que paguem 3% de *spread*, que são 1,5% acima de dezembro, mas nem perto de uma situação de “credit crunch” e em linha com o que se vê no mercado de *bonds* no resto do mundo. Os produtos de crédito privado e imobiliário passaram por (mais um) batismo de fogo e se mostraram (mais uma vez) resilientes. Em uma era de taxas de juros anêmicas, aqueles 3% de *spread* são o pequeno passo que cruza a fronteira entre ser passivamente confiscado pela inflação e praticar algo que ainda lembra aquele velho objetivo de quem investe, obter retorno.

Depois de atingir a máxima de 5,89, o dólar recuou fortemente contra o real, fechando o mês com queda de 2,8%, a 5,34. Antes que comemorem, é preciso constatar que maio foi um mês de revalorização forte das *commodities* e de moedas de países emergentes: o peso mexicano subiu 8% contra o dólar, o rand sul-africano e o rublo, 5%. Com visão retrospectiva, pode-se atribuir os movimentos mais recentes das moedas emergentes às oscilações das *commodities*, depreciando e reagindo em linha com o petróleo. Se este diagnóstico está certo, o real brasileiro ainda carrega um perverso “alfa” negativo.

Olhando para o mercado de FIIs o mês teve um viés positivo. Conforme os relatórios mensais dos fundos foram divulgados, percebeu-se que as piores previsões não se confirmaram. Pelo menos ainda não. A inadimplência dos locatários foi menor que o esperado, assim como a devolução de áreas. Isto fez com que, exceção ao segmento de shoppings, os dividendos dos fundos fossem pouco impactados. Somado ao fato de termos um juro de curto prazo muito baixo, parece uma boa alternativa carregar FII. Mantivemos nossa posição do relatório anterior. Acreditamos que as maiores oportunidades estejam nos fundos de lajes comerciais e shoppings. Embora saibamos que os resultados dos imóveis destas categorias serão bastante afetados pela crise, acreditamos no potencial de resultado que eles possam voltar a gerar no futuro, remunerando muito bem o preço / m² em que eles negociam hoje. No lado oposto, acreditamos que os fundos de imóveis logísticos estejam relativamente mais caros. Em função de terem sofrido menos e por terem contratos mais longos e geralmente atípicos, o mercado penalizou pouco a precificação destes fundos, que estão com preço / m² acima do custo de reposição.

Desembolsos

No mês o fundo entrou em duas emissões primárias, descritas à seguir:

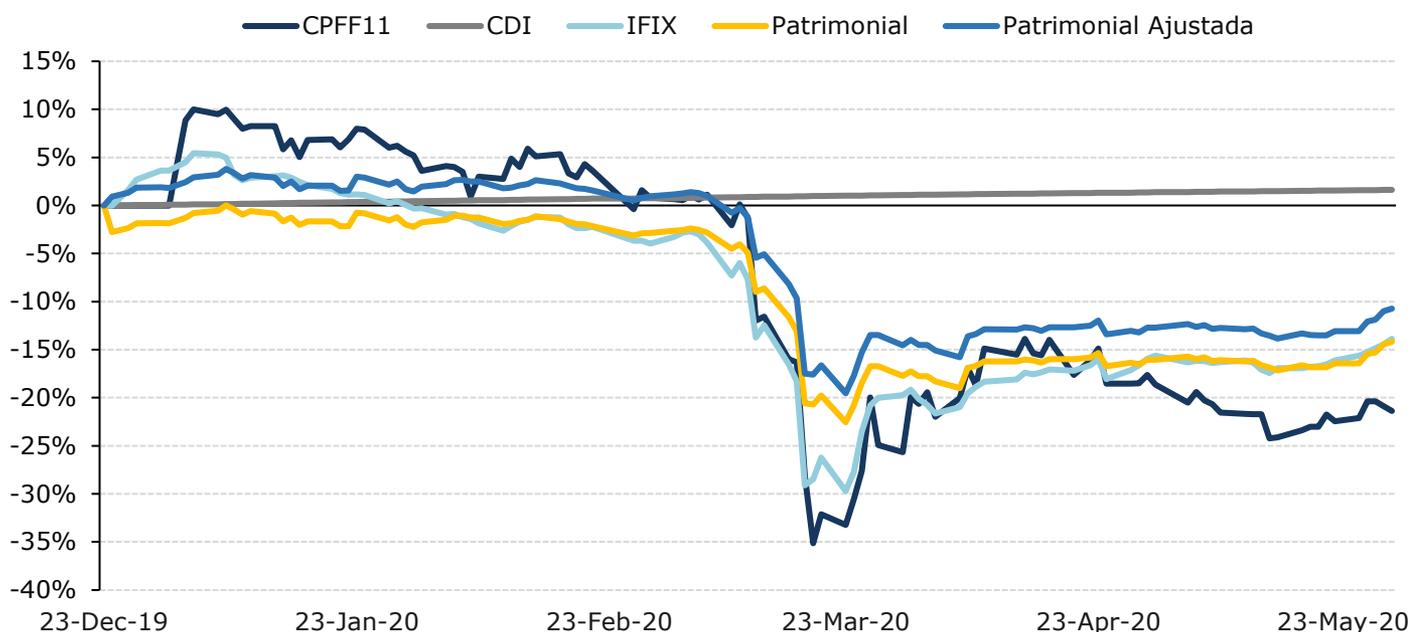
(i) FII BlueCap Logística, IPO do fundo de imóveis logísticos da gestora Blue Cap (ICVM 476);

(ii) TRX Real Estate II FII, IPO do fundo da TRX com propósito específico de adquirir 42 imóveis do Grupo GPA (ICVM 476).

No mês, o maior destaque foi o giro no FII HGRU11, que gerou R\$ 44 mil de ganho de capital em uma posição de pouco mais de R\$ 0.9 MM encerrada no mês.

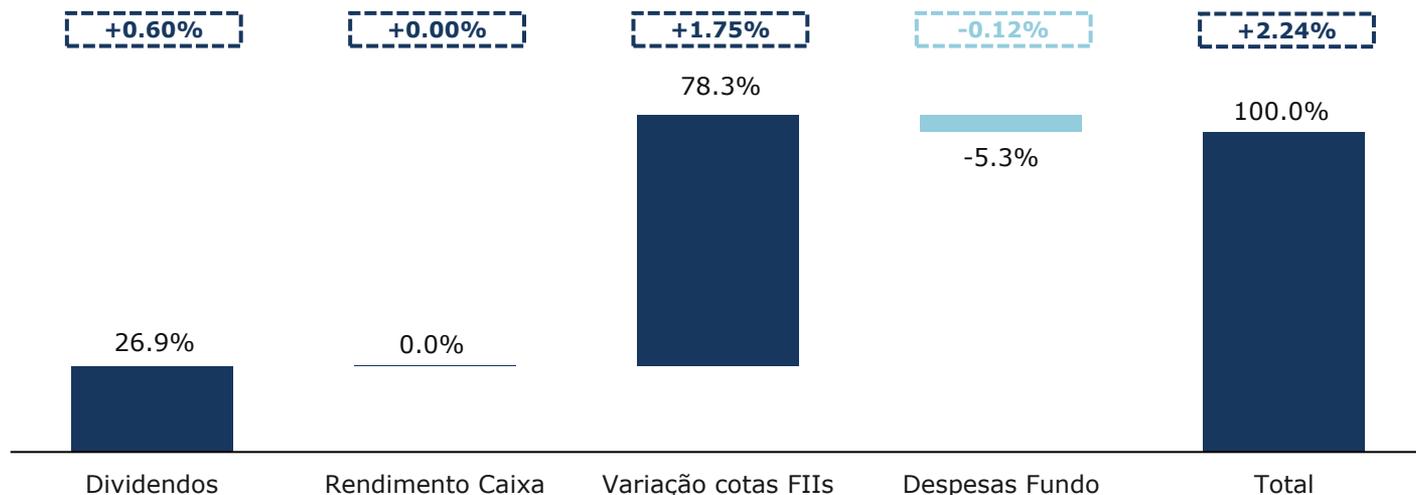
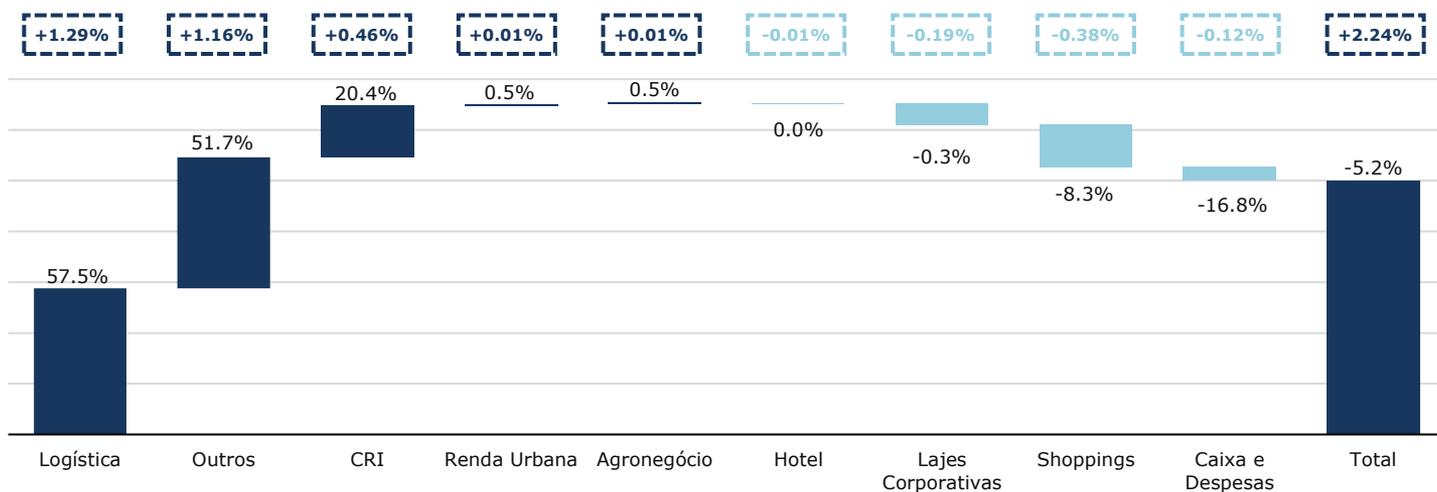
Rentabilidade¹

A rentabilidade patrimonial do fundo em maio foi equivalente a +2.24% contra +2.08% do IFIX. Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu -10.74% contra -13.87% do IFIX. O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos da emissão, proventos pagos e impostos sobre ganho de capital. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociado na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de -21.38% desde o início.



Informações Gerais	Mar-20	Apr-20	May-20	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	195,949,708	199,128,656	201,741,235	216,637,515	201,741,235
Valor de Mercado	192,116,674	195,251,718	188,680,997	217,777,057	188,680,997
Fundo no Período (Patrimonial) %	-14.83%	1.44%	2.24%	-14.19%	-14.19%
Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %	-14.78%	1.47%	2.25%	-10.74%	-10.74%
Fundo no Período (Mercado) %	-20.60%	1.63%	-3.37%	-21.38%	-21.38%
IFIX no Período %	-15.85%	4.39%	2.08%	-13.87%	-13.87%
CDI no Período %	0.34%	0.28%	0.24%	1.63%	1.63%

¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Rentabilidade
Atribuição da Performance Mensal (Contábil)

Atribuição da Performance Mensal por Segmento (Contábil)


	Logística	Outros	CRI	Renda Urbana	Agronegócio	Hotel	Lajes Corporativas	Shoppings	Caixa e Despesas	Total
% da Carteira	11.2%	19.4%	12.0%	0.0%	1.6%	2.2%	32.9%	20.8%	0.1%	100.0%
Performance Ponderada	11.5%	6.0%	3.8%	-	0.7%	-0.3%	-0.6%	-1.8%	-	2.2%
Atribuição da Performance	11.2%	19.4%	12.0%	0.0%	1.6%	2.2%	32.9%	20.8%	0.1%	100.0%

Rentabilidade

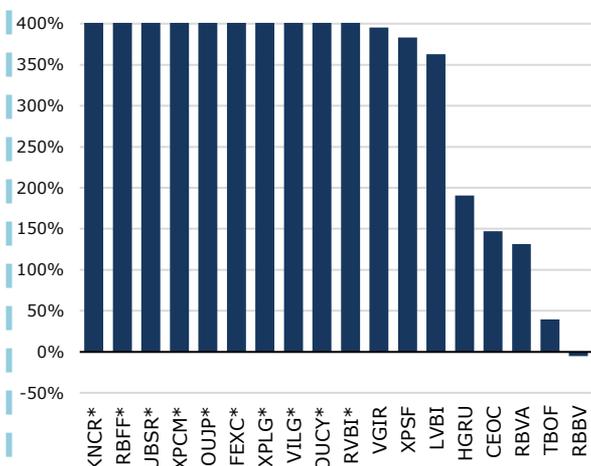
Abaixo fazemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada.

No gráfico "Posições Encerradas", calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo.

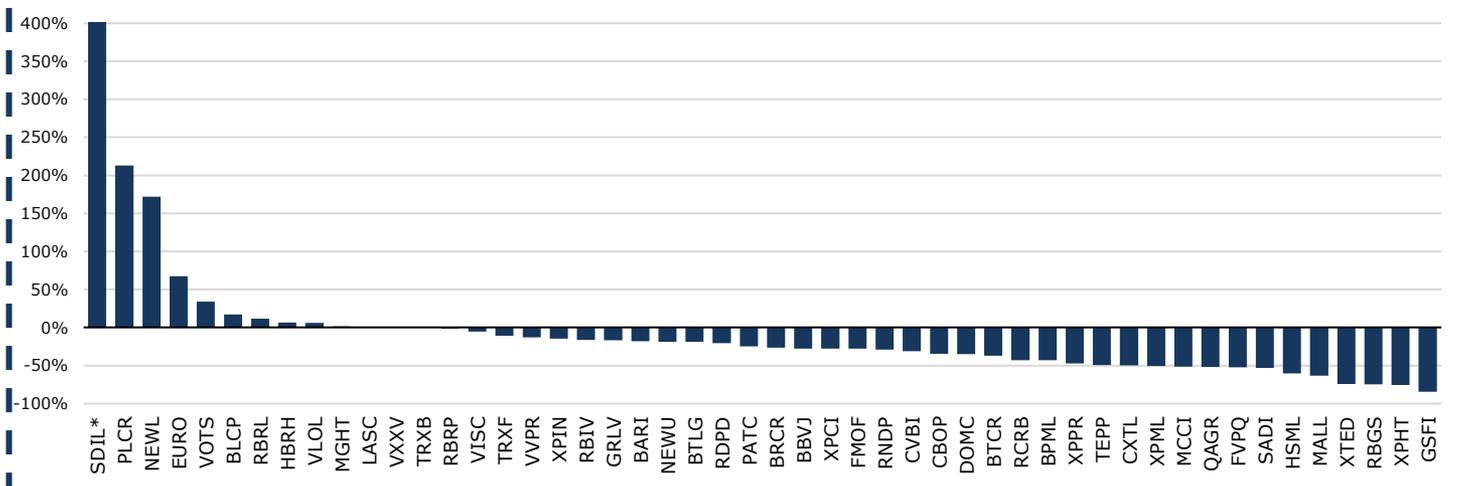
No gráfico "Posições Abertas", calculamos a TIR das posições atuais da carteira, projetando qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento do mês. Os ativos com o ("*") depois do Ticker nos dois gráficos abaixo são de trades com taxas internas de retorno maiores que 400%.

Rentabilidade – TIR Anualizada

Posições Encerradas



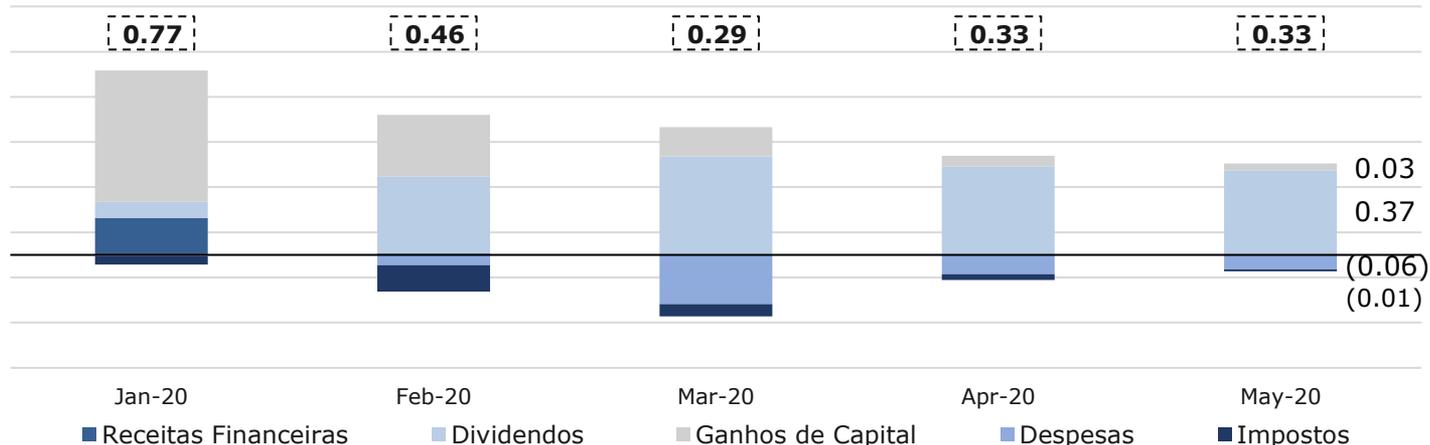
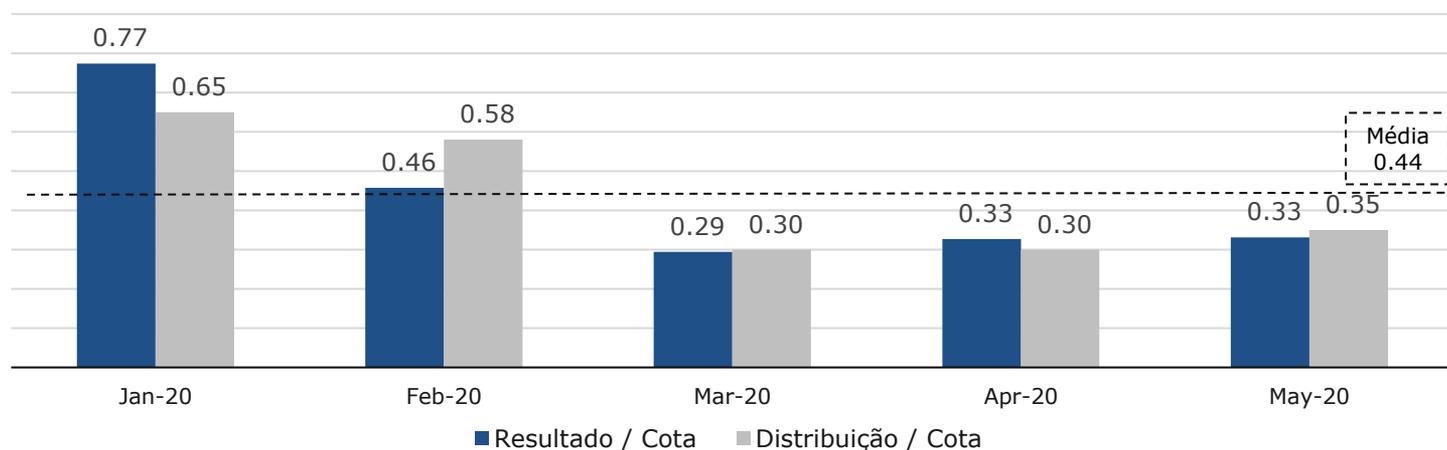
Posições Abertas¹



¹ Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês

Resultado financeiro do fundo (Caixa)

DRE - Capitânia Reit FoF	Jan-20	Feb-20	Mar-20	Apr-20	May-20	Acumulado
Receitas	1,958,534	1,488,647	1,359,211	1,052,131	970,860	6,859,209
Renda fixa	391,756	14,276	6,232	2,773	2,154	447,016
Dividendos FII	172,499	819,304	1,038,901	937,876	895,967	3,864,548
Ganhos de Capital FII	1,394,279	655,068	314,078	111,481	72,739	2,547,645
Despesas	(102,100)	(392,110)	(653,563)	(267,065)	(176,269)	(1,655,967)
Taxa de Administração	(14,571)	(33,211)	(28,844)	(30,443)	(27,304)	(134,373)
Taxa de Gestão	-	(77,312)	(126,071)	(138,346)	(117,279)	(459,009)
Impostos	(88,145)	(281,670)	(130,249)	(61,604)	(22,590)	(590,969)
Outras despesas	617	83	(368,399)	(36,671)	(9,095)	(471,617)
Resultado	1,856,435	1,096,537	705,648	785,066	794,592	5,203,242
Resultado / Cota	0.77	0.46	0.29	0.33	0.33	2.17
Distribuição	1,560,000	1,392,000	720,000	720,000	840,000	5,232,000
Distribuição / Cota	0.65	0.58	0.30	0.30	0.35	2.18
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	7.53%	6.95%	4.56%	4.50%	5.45%	6.79%
Dividend Yield a.a. (cota de emissão)	7.80%	6.96%	3.60%	3.60%	4.20%	5.23%
Resultado Acumulado	0.11	(0.01)	(0.02)	0.01	(0.01)	(0.01)

Quebra do resultado

Resultado por cota e distribuições


Carteira atual

A carteira do fundo conta hoje com 50 papéis, uma concentração de 82.3% dos ativos nas quinze maiores posições, estável em relação ao mês anterior. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

Carteira - CPFF11

Em 29/05/2020

(%) dos FIIs detidos
por fundos geridos pela
Capitânia

ICVM

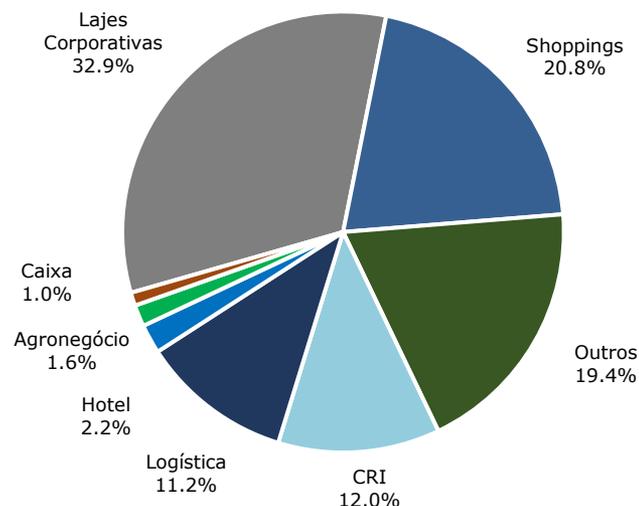
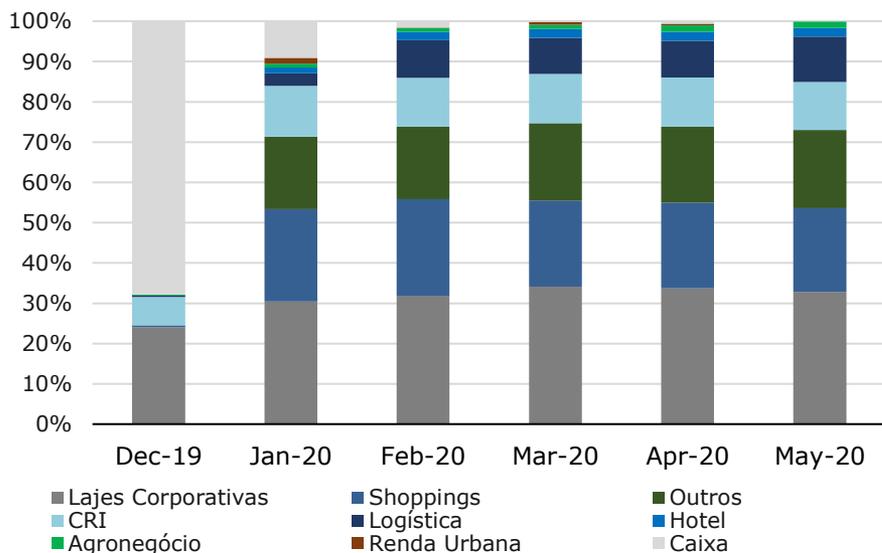
476	TRXF	10.7%
476	HBRH	9.1%
476	VVPR	8.7%
	HSML	7.0%
476	BTLG	6.5%
476	LASC	5.4%
476	CVBI	5.2%
476	VXXV	4.9%
	BARI	4.5%
	BPML	4.0%
	TEPP	4.0%
	RBRP	3.5%
	CBOP	3.4%
	BRCR	3.1%
	MALL	2.3%
476	XPIN	2.2%
	BBVJ	1.9%
476	MGHT	1.7%
	QAGR	1.6%
	RCRB	1.6%
	GRLV	1.0%
	FVPQ	0.8%
	RNDP	0.8%
400	VISC	0.7%
476	BLCP	0.5%
	NEWL	0.5%
	RDPD	0.5%
	FMOF	0.5%
	XPHT	0.4%
	NEWU	0.3%
	XPML	0.3%
	DOMC	0.3%
	XPCI	0.3%
476	TRXB	0.2%
	RBIV	0.2%
	BTCR	0.2%
	PATC	0.1%
	XPPR	0.1%
	RBGS	0.1%
	EURO	0.1%
	SADI	0.1%
	SDIL	0.1%
	MCCI	0.1%
	PLCR	0.1%
	CXTL	0.1%
	GSFI	0.1%
	VLLO	0.0%
	XTED	0.0%
	VOTS	0.0%
	RBRL	0.0%
	Liquidez	0.1%

61.9%	- TRXF
44.3%	- HBRH
57.7%	- VVPR
4.7%	- HSML
21.2%	- BTLG
44.2%	- LASC
10.4%	- CVBI
100.0%	- VXXV
8.8%	- BARI
10.3%	- BPML
5.8%	- TEPP
5.1%	- RBRP
14.4%	- CBOP
1.4%	- BRCR
4.3%	- MALL
1.8%	- XPIN
18.8%	- BBVJ
18.0%	- MGHT
9.5%	- QAGR
1.0%	- RCRB
21.3%	- GRLV
1.7%	- FVPQ
28.3%	- RNDP
1.7%	- VISC
12.6%	- BLCP
68.0%	- NEWL
16.0%	- RDPD
5.4%	- FMOF
1.9%	- XPHT
48.8%	- NEWU
0.0%	- XPML
8.8%	- DOMC
0.1%	- XPCI
0.0%	- TRXB
5.0%	- RBIV
1.7%	- BTCR
0.3%	- PATC
0.5%	- XPPR
49.6%	- RBGS
0.0%	- EURO
4.0%	- SADI
0.2%	- SDIL
0.0%	- MCCI
1.7%	- PLCR
32.2%	- CXTL
5.1%	- GSFI
0.0%	- VLLO
33.9%	- XTED
1.6%	- VOTS
0.0%	- RBRL
--	--

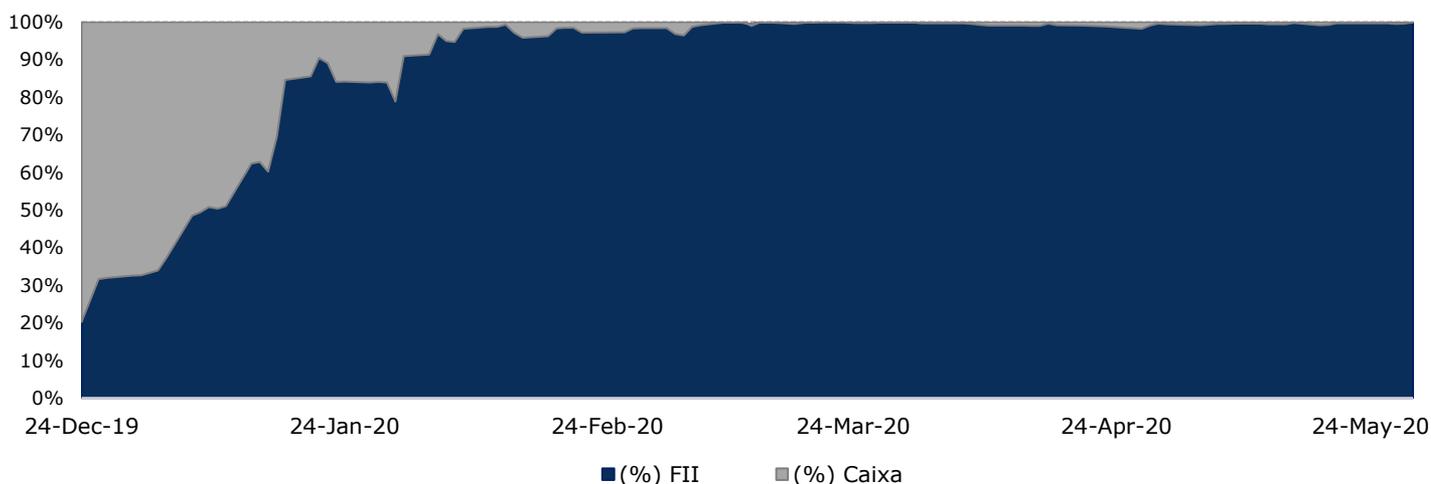
Data Base – 29/05/2020

Alocação

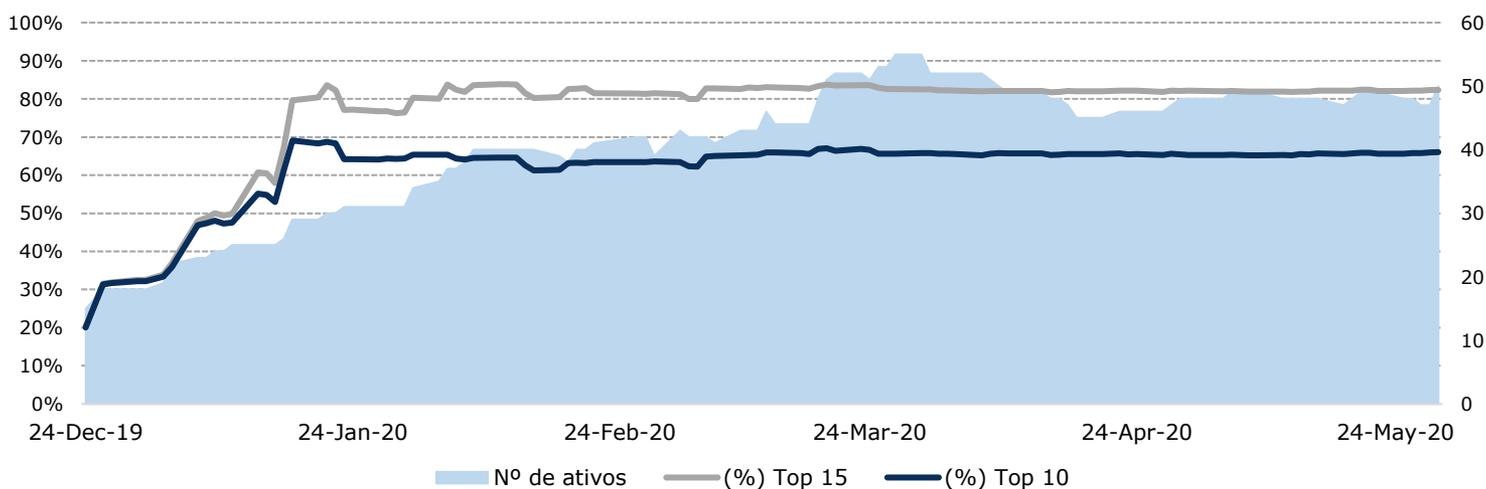
Quebra por Segmento – Mensal e Atual¹



Evolução da Alocação



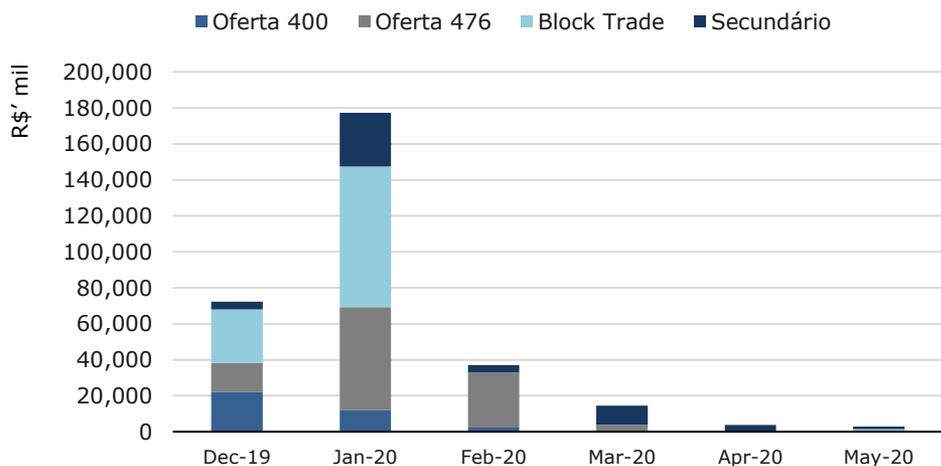
Evolução da concentração da carteira



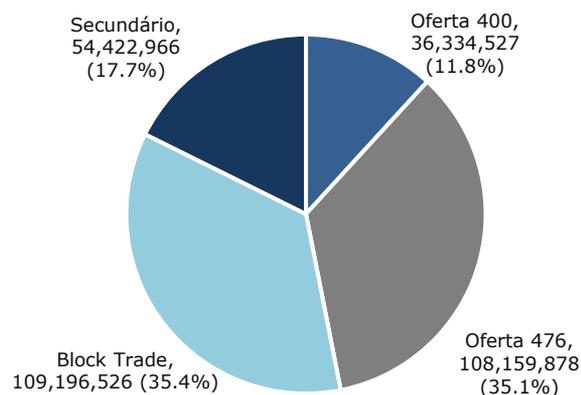
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Trades

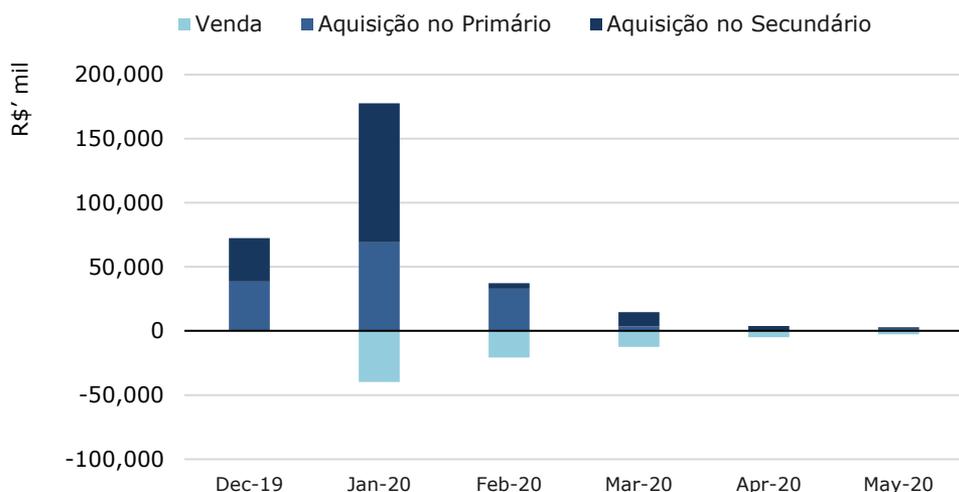
Breakdown das Aquisições – Mensal



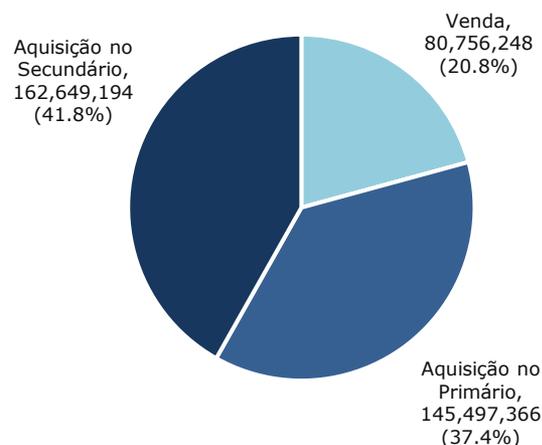
Acumulado



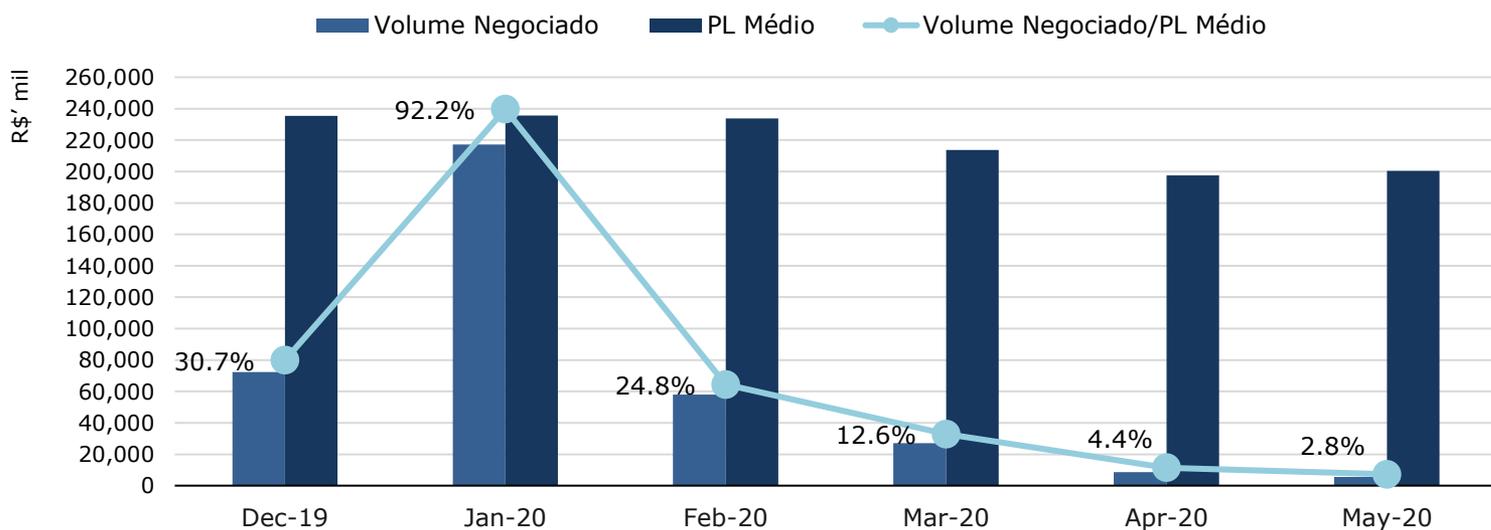
Breakdown do Volume Negociado – Mensal



Acumulado



Volume Negociado em relação ao Patrimônio Líquido

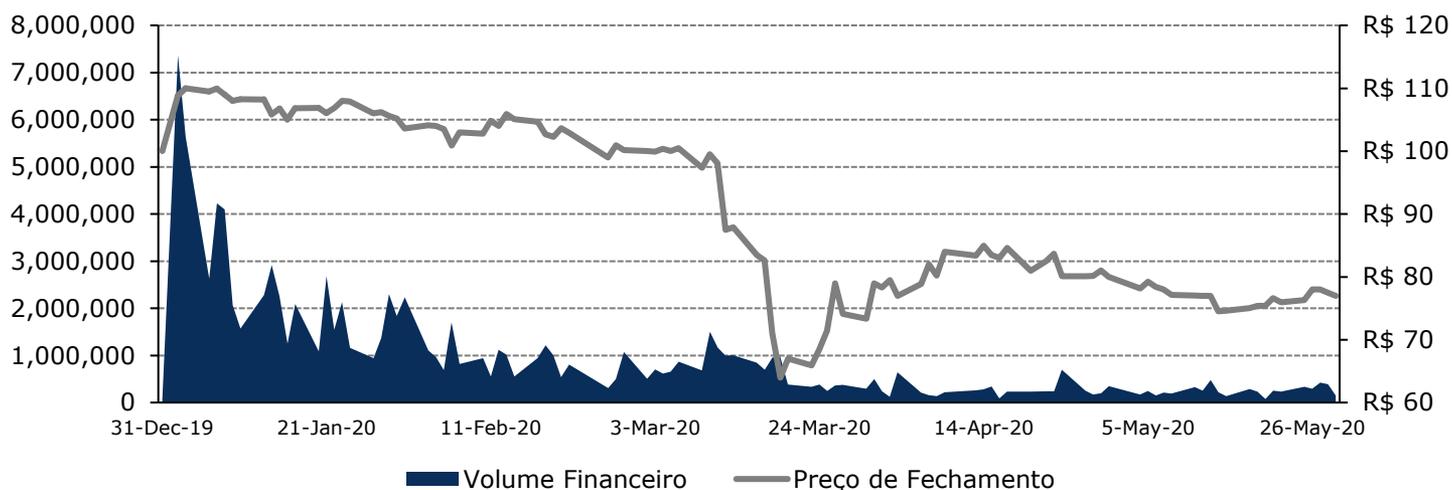


CPFF11 - negociação na B3

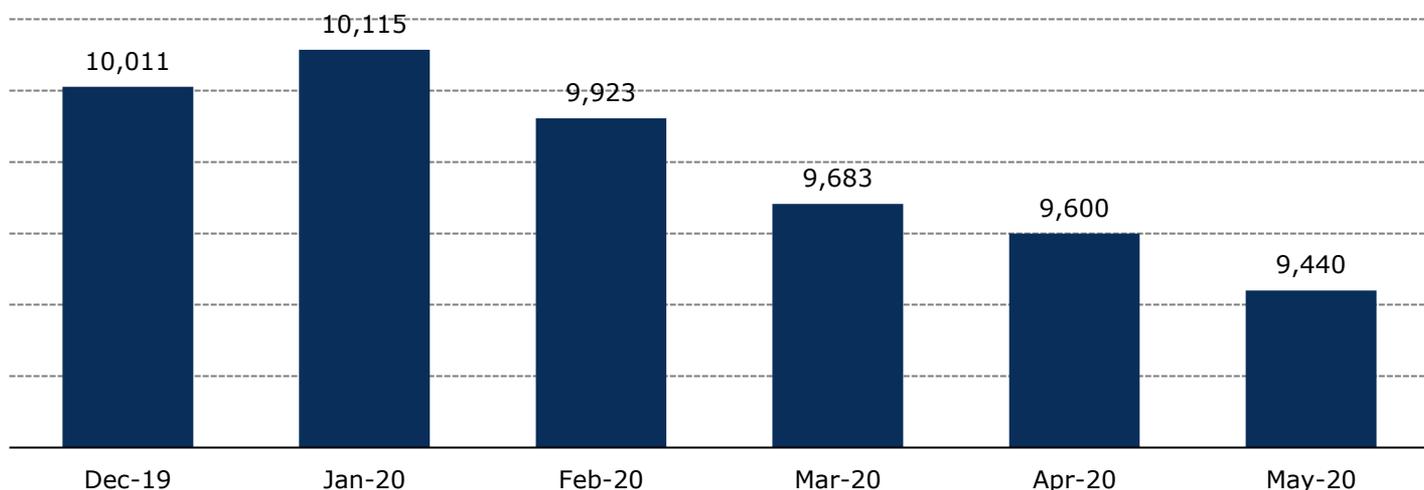
No mês de maio foram negociadas 66,081 cotas, sendo 5,135 negócios, com volume de R\$ 5,076,285, o que representa uma média diária de R\$ 253,814. O fundo foi negociado em 100% dos pregões. O fundo encerrou o mês de maio com 9,440 cotistas, uma variação de -1.6% contra o mês anterior.

	Feb-20	Mar-20	Apr-20	May-20	LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	R\$ 15,864.0	R\$ 15,072.0	R\$ 5,327.7	R\$ 5,076.3	R\$ 97,036.4
Média Diária (R\$ Mil)	R\$ 881.3	R\$ 685.0	R\$ 266.4	R\$ 253.8	R\$ 923.6
Giro (%)	6.5%	7.0%	2.8%	2.7%	8.4%
Presença em pregões (%)	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	R\$ 240,480.0	R\$ 189,600.0	R\$ 192,000.0	R\$ 184,000.0	R\$ 211,104.0

Mercado Secundário

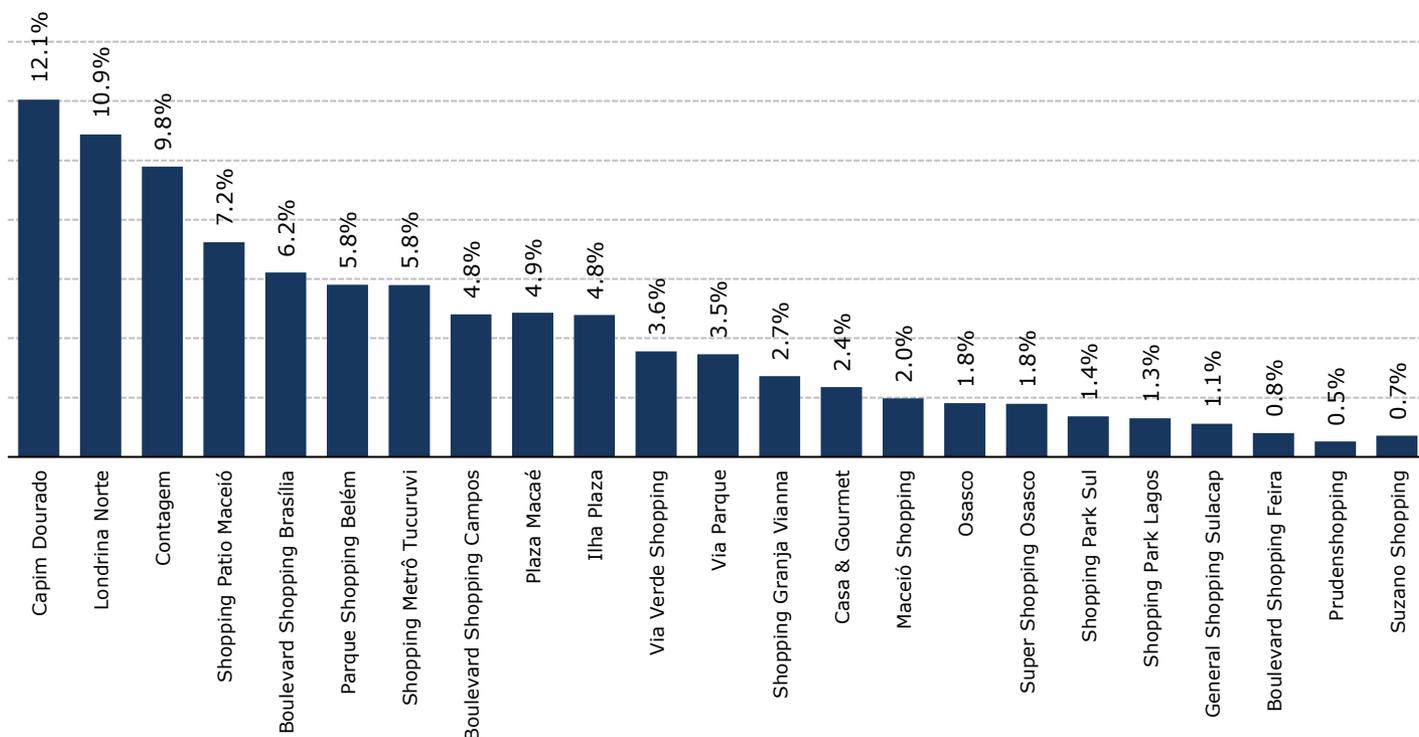


Número de Cotistas

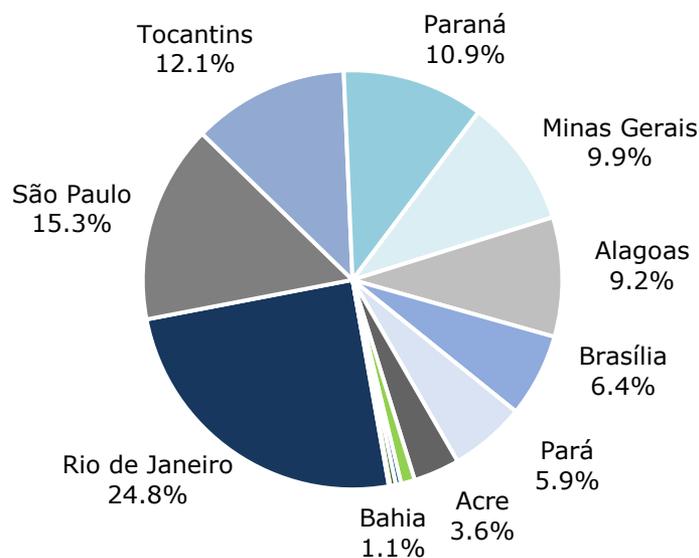


Alocação por imóvel – Shopping Centers

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pela ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings.



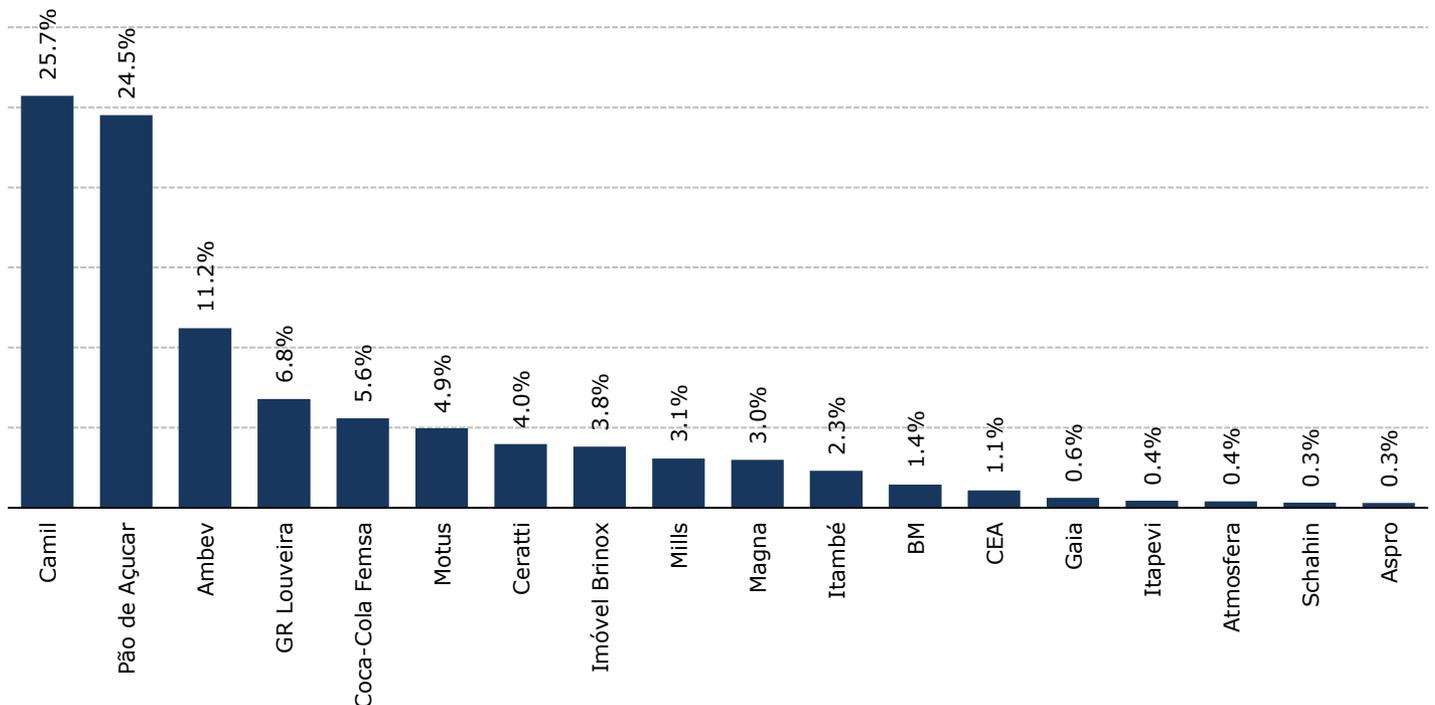
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shopping.



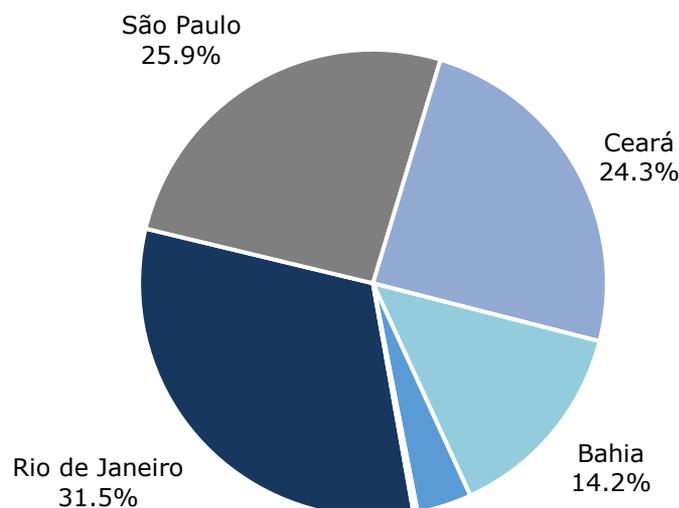
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Logística/Renda Urbana

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais e imóveis de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de logística.



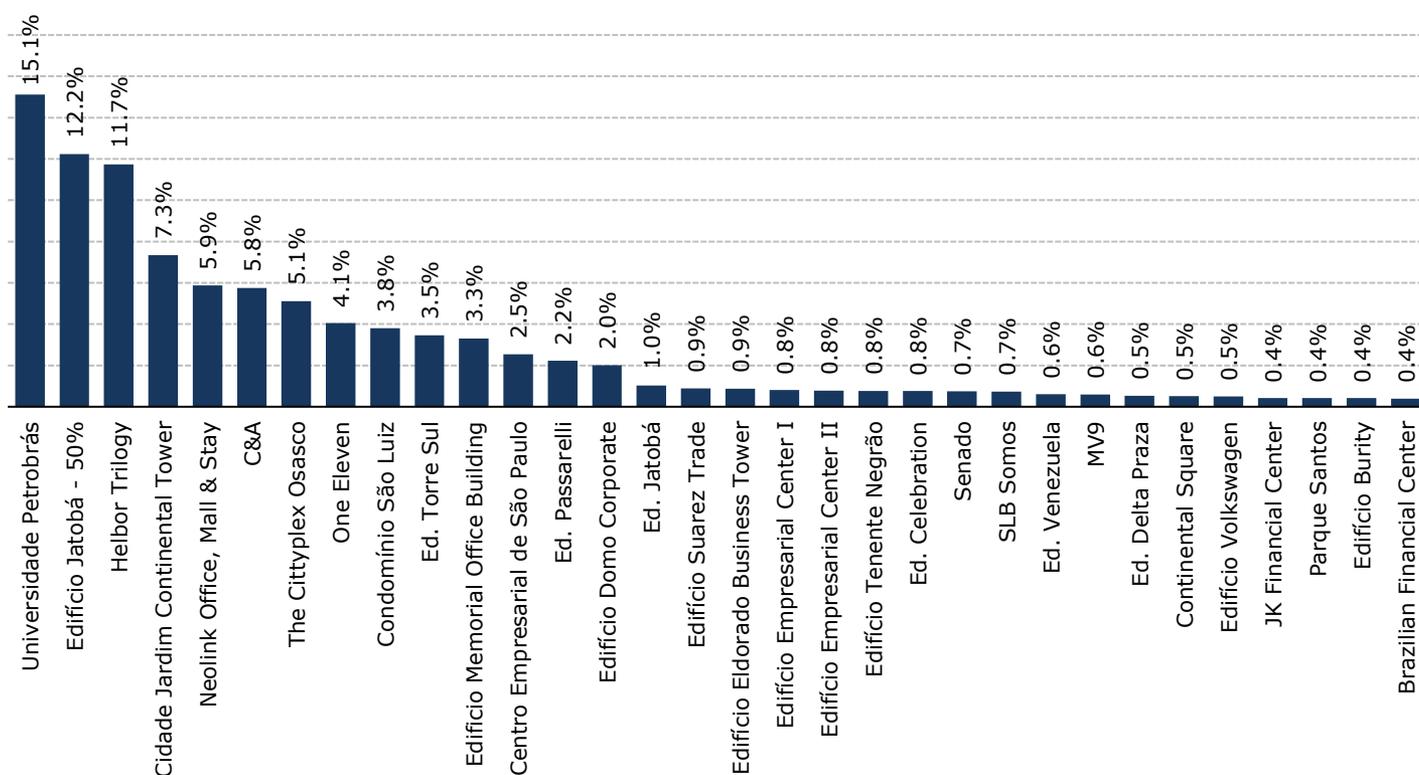
No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.



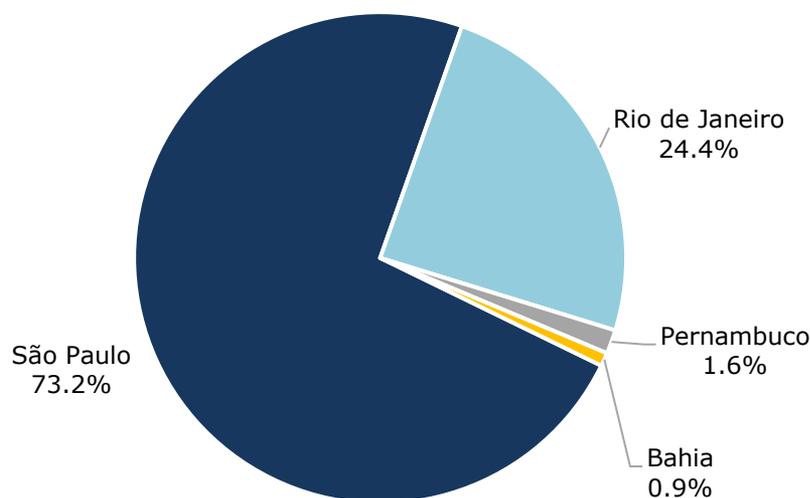
¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Alocação por imóvel – Lajes Corporativas

No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo ABL (área bruta locável - m²) de cada ativo de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui do imóvel em m². Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes.



No segundo gráfico, analisamos o ABL total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



¹ Considerando as cotas de fechamento do mês.

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Termos	Descrição
BARI11	Barigui
BBVJ11	Cidade Jardim Continental Tower
BLCP11	Blue Cap Logística FII
BPML11	FII BTG SHOP
BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fund
BTCR11	BTG Crédito Imobiliário
BTLG11	BTG Logística
CBOP11	Castello Branco Office Park
CEOC11	CEO Cyrela Commercial Properties
CVBI11	Crédito VBI
CXTL11	Caixa TRX Logística Renda
DOMC11	Domo
EURO11	FII Europar
FEXC11	BTG CRI
FMOF11	Memorial Office
FVPQ11	Via Parque Shopping
GRLV11	CSHG GR Louveira
GSFI11	General Shopping e Outlets do Brasil
HBRH11	Multi Renda Urbana
HGRU11	CSHG Renda Urbana
HSML11	HSI Malls
LASC11	Legatus Shopping
LVBI11	VBI Log
MALL11	MALLS BRASIL PLURAL FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO
MCCI11	Maua Recebíveis
MGHT11	Mogno Hotéis
NEWL11	Newport Logística
NEWU11	Newport Renda Urbana
OUCY11	Ourinvest Cyrela
PATC11	Pátria Edifícios Corporativos
PLCR11	Plural Recebíveis
QAGR11	Quasar Agro
RBBV11	JHSF Rio Bravo Fazenda Boa Vista
RBGS11	RB Capital General Shopping Sulacap
RBIV11	RB CRI IV
RBRL11	RBR Logística
RBRP11	RBR Properties
RBVA11	Rio Bravo Varejo FII
RCRB11	Rio Bravo Renda Corporativa
RDPD11	Renda de Papéis II
RNDP11	BB Renda de Papéis
RVBI11	VBI FOF

Glossário – Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

SADI11	Santander CRI
SDIL11	SDI Logística
TBOF11	TB Office
TEPP11	Tellux Properties
TRXB11	TRX Real Estate II
TRXF11	TRX Real Estate
VGIR11	Valora Renda Imobiliária
VISC11	Vinci Malls
VLOL11	Vila Olímpia Corporate
VOTS11	Votorantim Securities Master
VVPR11	V2 Properties
VXXV14	VXXV
XPCI11	XP CI
XPCM11	XP Macaé
XPHT12	XP Hotéis
XPIN11	XP Industrial
XPML11	XP Malls
XPPR11	XP Properties
XPSF11	XP Selection
XTED11	TRX Edifícios Corporativos

Glossário

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
ABL	Área Bruta Locável, área (m ²) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária
Posições “quórum qualificado”	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições “quórum relevante”	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

Disclaimer

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



Capitânia S/A

Rua Taváres Cabral, 102 - 6º andar – Pinheiros, São Paulo/SP -
Brasil | CEP: 05423-030
Telefone: +55 (11) 2853-8888
E-mail: capitania@capitania.net

